



33º EDEQ

Movimentos Curriculares
da Educação Química:
o Permanente e o Transitório



Influência do Estágio Supervisionado na construção da identidade profissional dos professores de Química em formação: a importância da parceria Escola-Universidade

Mateus José dos Santos* (IC)¹; Vinícius Catão de Assis Souza (PQ)¹

*mateus.j.santos@ufv.br

¹Universidade Federal de Viçosa – Avenida Peter Henry Rolfs, s/n, Departamento de Química, Campus Universitário, Viçosa-MG, CEP: 36.570-000.

Palavras-Chave: Estágio Supervisionado em Química, Identidade profissional, Formação inicial de professores.

Área Temática: Formação de Professores – FP.

Resumo: O presente trabalho analisará as expectativas dos futuros professores de Química quanto à sua atuação docente, tendo em vista a parceria Escola-Universidade estabelecida no Estágio Supervisionado. Para tal, realizou-se uma pesquisa com 17 licenciandos do curso de Química da Universidade Federal de Viçosa (MG). A coleta de dados foi feita por meio de um questionário, cujas respostas apontaram para importantes questões a serem articuladas nas aulas de Estágio, tais como a mediação do conhecimento científico em sala de aula e a função social da Escola na formação para a cidadania. Constatou-se também a importância de se buscar construir a identidade profissional dos licenciandos durante o Estágio, de modo a valorizar a formação dos futuros professores de Química, conscientizando-os sobre os desafios para a construção do conhecimento científico em sala de aula.

Introdução e Aspectos Metodológicos

A identidade do professor se consolida de fato ao longo de sua trajetória como profissional do magistério¹. No entanto, é na formação inicial que o licenciando tem a oportunidade de voltar à Escola e lançar sobre ela um olhar diferente daquele construído enquanto era estudante do Ensino Médio. Por meio das vivências no Estágio Supervisionado, têm-se a possibilidade de estabelecer novos vínculos com a Escola, tendo nesse espaço um importante *lócus* para a formação da identidade profissional. Considerando as demandas formativas atuais, é desejável que os licenciandos em Química percebam a relevância de se problematizar em sala de aula questões sociocientíficas que perpassam a sociedade moderna, buscando articular diferentes ações que permitam aos estudantes compreenderem a importância dos conteúdos estudados. Assim, é importante que se busque estabelecer um diálogo constante das questões atuais relacionadas ao Ensino de Ciências, que são discutidas nas aulas do Estágio, com as experiências vivenciadas no espaço escolar. Dessa forma, os licenciandos teriam a possibilidade de desenvolver uma percepção crítica e reflexiva sobre as possíveis mudanças a serem implementadas na prática, de modo a articular estratégias que permitam aos estudantes serem protagonista no processo de construção do conhecimento científico, tendo a possibilidade de interpretar, discutir e problematizar situações que dialoguem com a realidade e auxilie na sua formação enquanto cidadão. Vale ressaltar também que a formação inicial deve ser um espaço de “(re)educação” para os licenciandos, pois tendo ou não experiência profissional, todos eles vivenciaram o magistério como alunos e trazem consigo percepções que certamente precisam ser revistas, questionadas ou reformuladas². Nesse sentido, os professores em formação teriam a oportunidade de aprender com profissionais que possuem experiência docente¹, podendo articular na prática questões sociais, ambientais e tecnológicas.

Em relação aos aspectos metodológicos do trabalho, durante o primeiro semestre de 2012 foi realizada uma pesquisa com 17 licenciandos do curso de Licenciatura em Química da Universidade

Federal de Viçosa (UFV), matriculados na disciplina de Estágio Supervisionado em Química I, oferecida regularmente no 6º período do curso. Os licenciandos responderam a um questionário semiestruturado no início e no fim da disciplina. Em seguida, as respostas foram categorizadas, procurando avaliar as principais ideias apresentadas pelos licenciandos, de modo a permitir uma melhor interpretação dos dados coletados. O presente trabalho apresenta apenas um fragmento da pesquisa, que busca analisar apenas como as vivências do Estágio favoreceram o desenvolvimento ou não da identidade profissional dos futuros professores de Química.

Resultados e Discussão

Nessa pesquisa, os licenciandos foram questionados se naquele momento do curso eles já possuíam a certeza de que desejariam mesmo ser professores de Química (Tabela 01).

Tabela 01: Percentagens das respostas apresentadas pelos licenciandos em Química.

	INÍCIO DA DISCIPLINA	FIM DA DISCIPLINA
SIM	41,0%	59,0%
NÃO	12,0 %	17,5 %
NÃO TEM CERTEZA	47,0 %	23,5 %

Diante do exposto, constatou-se que a disciplina de Estágio Supervisionado pode proporcionar aos licenciandos uma reflexão crítica acerca da docência e da Escola, estimulando-os a repensarem a caminhada e os possíveis desafios que ainda precisam ser superados no ambiente escolar. Com base nos dados, observamos que houve um aumento significativo de licenciandos que decidiram permanecer na docência e, além disso, aqueles que estavam indecisos decidiram ao longo do Estágio seguir na docência. Por outro lado, alguns ainda continuaram indecisos e ao longo da disciplina um dos licenciandos desistiu de ser professor considerando que as vivências na Escola foram pouco motivadoras. Tais dados nos possibilitam avaliar que a disciplina de Estágio pode permitir aos licenciandos explorar o espaço escolar com mais detalhes, analisando de forma criteriosa os desafios da profissão docente e da comunidade escolar. No entanto, tal análise fez com que os licenciandos repensassem sobre a atual conjuntura do ensino de Química e da Escola estimulando-os a refletirem sobre a sua função no ambiente escolar e se assumem ou não os desafios inerentes a este espaço, possibilitando desta forma o desenvolvimento de sua identidade profissional enquanto futuro professor de Química.

Conclusões

Através dos dados apresentados, conclui-se que a disciplina de Estágio Supervisionado em Química I possibilitou aos licenciandos (re)pensarem a sua formação enquanto professores, refletindo sobre a docência e estreitando os vínculos com a Escola e os seus desafios. Além disso, as discussões realizadas na Universidade durante as aulas permitiu a troca de experiências entre os licenciandos, que tiveram a oportunidade de discutir questões relacionadas ao espaço escolar, propondo estratégias para mediar situações distintas da sala de aula. Por fim, as discussões levantadas pelos licenciandos durante a disciplina demonstram que se faz necessário desenvolver novas ações que ajudem a ressignificar o ambiente escolar e os desafios inerentes a este ambiente, de modo a propiciar um diálogo mais efetivo do conhecimento científico com as questões sociais, ambientais e tecnológicas.

Agradecimentos

A CAPES (PIBID) e aos licenciandos em Química que participaram dessa pesquisa.

Referências

1. PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S. L. **Estágio e Docência**. São Paulo: Cortez, 2004.
2. BENITE, C. R. M.; BENITE, A. M. C.; ECHEVERRIA, A. R. A Pesquisa na Formação de Formadores de Professores: Em Foco, a Educação Química. **Química Nova na Escola**, São Paulo, v. 32, n.4, p.257-266, 2010.